MEDIADORES DA CULTURA: COMO A SOCIOLOGIA EXPLICA A PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE LIVROS INFANTIS EM FORTALEZA?

X Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Cíntia Moreira Sales, Andrea Borges Leao

Este trabalho parte de um estudo em que se procura compreender sociologicamente como acontece a formação de um espaço de trocas culturais na cidade de Fortaleza, e mais especificamente, no que se refere à produção e circulação das obras de literatura voltadas para as crianças. Parte-se da ideia de que o livro é mediado por determinados agentes, que por meio de suas práticas, estimulam e propagam intercâmbios simbólicos, econômicos, culturais, etc.; ligados em sua maioria à cultura nordestina através da literatura infantil focada em prosas, poesias, cordéis e ilustrações que denotam personagens, paisagens e artesanatos do Ceará - dado que pode ser verificado pela compra massiva de livros pelos governos federais, estaduais e municipais, além das instituições de ensino privadas, para adoção nas escolas. Em vista disto, foi selecionado como objeto de pesquisa os livros infantis com temática regional das Edições Demócrito Rocha, uma das editores mais importantes no mercado cearense, a qual mostra relacionar-se com grandes autores nordestinos que são também donos de outras editoras. Deste modo, ao reconstituir as trajetórias de alguns agentes a fim de entender suas práticas dentro desse espaço social, é possível observar uma teia de relações entre determinadas empresas editoriais locais de médio e pequeno porte em torno de um mesmo objetivo: fazer produzir e circular a cultura regional, tanto por seu valor simbólico quanto pelo econômico.

Palavras-chave: práticas editoriais. sociologia da cultura. sociologia do livro. literatura infantil.